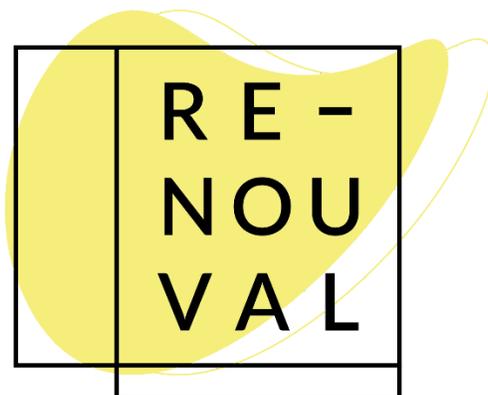


RENOUVAL

Aprendizagem intergeracional
e validação de competências nos setores do artesanato
por meio das tecnologias digitais



IO1 - CURRÍCULO DE FORMAÇÃO
para a aprendizagem intergeracional
e a validação de competências
nos setores do artesanato

O1-A3.1_ Desenvolvimento e concepção
do currículo de formação

Conteúdos

1. CURRÍCULO ECVET	3
2.1. Objetivo geral do Currículo	3
2.2. Objetivos do Curso	4
2.3. Grupo-alvo	6
2.4. Pré-requisitos para a participação	6
2. Quadro Curricular ECVET	7



1. Currículo ECVET

2.1. Objetivo geral do Currículo

A presente produção intelectual pretende ser um currículo de formação para a aprendizagem intergeracional e a validação de competências nos setores do artesanato. Este trabalho pretende corroborar o desenvolvimento profissional de educadores adultos através do desenvolvimento de unidades de aprendizagem e de competências claramente definidas. Será um currículo inovador concebido para facilitar a aprendizagem intergeracional e a validação de competências nos setores do artesanato, em linha com os mais recentes avanços tecnológicos.

O objetivo do presente trabalho é conceber um currículo de formação para educadores adultos que forneça um apoio mais consolidado aos jovens adultos e aos profissionais do artesanato adultos com baixas qualificações concebendo novos trajetos de formação nos setores do artesanato através da aprendizagem intergeracional baseada em tecnologias digitais.

Além disso, espera-se que o currículo de formação tenha impacto nos utilizadores-alvo a nível nacional e europeu, fornecendo uma ferramenta que facilite a transferência e o reconhecimento dos resultados da aprendizagem associados. O currículo de formação servirá de base para o reconhecimento, a validação e a certificação do perfil profissional. O currículo de formação será um Recurso Educativo Aberto (REA) disponível nas línguas do consórcio e em inglês no *site* do projeto, em plataformas da UE. O currículo de formação será desenvolvido, divulgado e explorado por todos os parceiros. O potencial de transferência do currículo de formação facilita a mobilidade e o desenvolvimento profissional dos utilizadores-alvo.

2.2. Objetivos do Curso

As áreas-chave a abordar neste curso de modo a combinar a aprendizagem intergeracional e a validação de competências nos setores do artesanato em linha com os mais recentes avanços tecnológicos são:

MÓDULOS	UNIDADES	DURAÇÃO (horas)	CRÉDITOS ECVET
Módulo A: Introdução à aprendizagem e à prática intergeracionais e respetiva importância nos dias de hoje.	Unidade A.1: Componentes básicos da formação intergeracional.	12,5	0,5
	Unidade A.2: Tipos de programas intergeracionais: (i) enquanto comunidades de aprendizagem; (ii) tipologia IP.	12,5	0,5
	Unidade A.3: Conceção e desenvolvimento de formação intergeracional.	12,5	0,5
	Unidade A.4: Métodos e ferramentas de avaliação da aprendizagem intergeracional.	12,5	0,5
Módulo B: As TIC aplicadas ao setor do artesanato	Unidade B.1: Utilização básica do <i>software</i> Office.	12,5	0,5
	Unidade B.2: Ferramentas de comunicação (<i>e-mail</i> , salas de reuniões <i>online</i>).	12,5	0,5



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

	Unidade B.3: Ferramentas de <i>design online</i> ¹ .	25	1
	Unidade B.4: Ferramentas de <i>software</i> de produção ² .	25	1
Módulo C: E-learning de artesanato através de metodologias intergeracionais	Unidade C.1: Novas tecnologias enquanto ferramentas de formação: oportunidades de formação em <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	25	1
	Unidade C.2: Criação de cursos de <i>e-learning</i> utilizando plataformas Moodle: planeamento de formação <i>online</i> no setor do artesanato.	25	1
	Unidade C.3: Avaliação em ambientes de aprendizagem virtual de processos de artesanato <i>online</i> .	12,5	0,5
	Unidade C.4: <i>Marketing</i> de e-Artesanato: <i>site</i> , <i>blogue</i> , redes sociais.	12,5	0,5

¹ Por exemplo: (1) editores gráficos (tais como: Gimp, CorelDRAW, FreeHand, Adobe Illustrator); (2) desenhos assistidos por computador (Corel Designer, Rhinoceros, SketchUp, JustCad, 3D Canvas Blender); (3) processamento de imagens (Photoshop, IrfanView).

² Por exemplo: (1) cerâmica (tais como: Insight, Matrix 2000, Glaze Calculator ou HiperGlaze); (2) couro (tais como: RCS 2D Bag e Formaris); (3) joalharia (tais como: Rhinoceros, JewelCAD, ArtCAM, Metalynx, Carat); (3) madeira (Lingo 3D Designers, MasterCarpenter); (4) têxteis (Pixeldobby, Patternland Weave Simulator, Fiberworks PCW, Weaveleather, ProWeaver, Quilt-Pro, ElectricQuilt, Cool Totes); vidro (Glss Eye 2000; Pattern Wizard e Rapid Resizer, GlassGlass, Designer).



2.3. Grupo-alvo

O público-alvo deste curso é:

- ✓ **Educadores adultos** do setor do artesanato
- ✓ **Jovens adultos** e profissionais do artesanato adultos com baixas qualificações
- ✓ **Profissionais do artesanato adultos**

2.4. Pré-requisitos para a participação

Os principais pré-requisitos para a participação sugeridos são:

- Alguma experiência básica em formação pedagógica.
- Um nível mínimo de bases em TI (no que se refere ao trabalho básico com computadores, aos motores de busca e à instalação de *software*, aos programas de processamento de texto e imagem).
- Conhecimento da utilização de aplicações móveis e capacidade de utilização de aplicações móveis.
- Uma atitude positiva em relação às mudanças e à atualização da prática.



2. Quadro curricular ECVET

TÍTULO (MÓDULO / UNIDADE / Objetivos de Aprendizagem)		QEQ (nível)	Duração (horas)	ECVET (créditos) ³
Módulo A: Introdução à aprendizagem e à prática intergeracionais e respetiva importância nos dias de hoje.		4	50	2
Unidade A.1: Componentes básicos da formação intergeracional.				
Resultado da Aprendizagem A.1.1	O formando deve ser capaz de definir conceitos pedagógicos da aprendizagem intergeracional.			
Conhecimentos	Capacidades	Competências		
<p>Descrever a base teórica psicopedagógica para a aprendizagem intergeracional.</p> <p>Definir a aprendizagem significativa enquanto uma componente pedagógica básica para a aprendizagem intergeracional.</p>	<p>Aplicar teorias psicopedagógicas que promovam a aprendizagem intergeracional.</p> <p>Demonstrar como a aprendizagem intergeracional se baseia, entre outros, numa aprendizagem significativa de ambos os grupos.</p>	<p>Implementar teorias psicopedagógicas que potenciem a aprendizagem intergeracional em sala de formação.</p> <p>Criar aprendizagens significativas enquanto parte do uso de metodologias que fomentem a aprendizagem intergeracional.</p>		
Resultado da Aprendizagem A.1.2	O formando deve ser capaz de adaptar o papel de formador a um papel de facilitador da aprendizagem e os protagonistas devem ser partes intergeracionais.			
Conhecimentos	Capacidades	Competências		
<p>Identificar a mudança no papel do educador adulto que a aprendizagem intergeracional implica.</p> <p>Descrever como as partes intergeracionais precisam de ser capacitadas para serem participantes ativas na aprendizagem.</p>	<p>Analisar o papel que devem desempenhar em cada momento da sessão de formação, tornando-se facilitadores.</p> <p>Conceber o processo de capacitação das partes intergeracionais para que sejam as protagonistas da própria aprendizagem.</p>	<p>Monitorizar o próprio papel de modo a relegar-se para um papel facilitador, ao mesmo tempo que capacita os parceiros intergeracionais para desempenharem um papel mais ativo.</p> <p>Supervisionar o processo de capacitação dos parceiros intergeracionais, que são os ativos de aprendizagem mais importantes.</p>		

³ Peso relativo das unidades

Resultado da Aprendizagem A.1.3	O formando deve ser capaz de identificar um conjunto de fatores de diferentes origens (somática, social, psicológica e biográfica) que afetam a aprendizagem intergeracional.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar os fatores das partes intergeracionais que afetam a aprendizagem. Detetar os pontos fortes e os pontos fracos de ambos os parceiros intergeracionais de forma a desenvolver a formação.	Avaliar os fatores que afetam ambos os parceiros intergeracionais na sala de formação. Propor estruturas de aprendizagem intergeracional tendo em conta os pontos fortes e os pontos fracos de ambas as partes.	Monitorizar os fatores pessoais de cada grupo intergeracional de modo a explorar o potencial de cada um deles na sala de formação. Implementar metodologias intergeracionais tendo em conta os pontos fortes e os pontos fracos de cada grupo-alvo.
Resultado da Aprendizagem A.1.4	O formando deve ser capaz de detetar e promover os benefícios e as oportunidades da aprendizagem intergeracional.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar aspetos que são favorecidos nos grupos-alvo graças à aprendizagem intergeracional (longevidade no trabalho, melhores competências de cidadania etc.). Definir os benefícios de capacitação da reversibilidade dos papéis de ambos os grupos.	Avaliar os aspetos que são favorecidos após as sessões de formação intergeracionais em ambos os grupos. Promover a capacitação de ambos os grupos intergeracionais através da reversibilidade dos papéis no processo de ensino-aprendizagem.	Monitorizar os aspetos que são favorecidos por ambos os grupos intergeracionais. Provocar a verdadeira capacitação através da reversibilidade dos papéis no processo de ensino-aprendizagem.

Unidade A.2: Tipos de programas intergeracionais: (i) enquanto comunidades de aprendizagem; (ii) tipologia IP.

Resultado da Aprendizagem A.2.1	O formando deve ser capaz de descrever os fundamentos dos programas intergeracionais, incluindo os conceitos e as respetivas lógicas.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o que é um programa intergeracional.	Aplicar o conceito de programa intergeracional na sala de formação.	Implementar o conceito de programa intergeracional na sala de formação.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Descrever a importância dos programas intergeracionais nos dias de hoje.	Demonstrar a importância de trabalhar com programas intergeracionais nos dias de hoje.	Promover a sensibilização para a importância dos programas intergeracionais nos dias de hoje.
Resultado da Aprendizagem A.2.2	O formando será capaz de reconhecer a importância dos programas intergeracionais enquanto comunidades de aprendizagem.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o conceito de comunidade de aprendizagem associado aos programas intergeracionais. Nomear os benefícios de outros estudos sobre as comunidades de aprendizagem em formações intergeracionais.	Demonstrar a relação entre o conceito de comunidade de aprendizagem e os programas intergeracionais. Examinar os benefícios resultantes das comunidades de aprendizagem implementados através de formações intergeracionais.	Pôr em prática as comunidades de aprendizagem nas formações intergeracionais. Monitorizar os benefícios da realização de comunidades de aprendizagem em programas intergeracionais.
Resultado da Aprendizagem A.2.3	O formando será capaz de identificar os imperativos do movimento intergeracional que fomentam as relações intergeracionais na Europa (imperativo demográfico, restauração do ciclo de cuidados, envelhecimento ativo, coesão social, tornar as comunidades mais habitáveis, continuidade cultural, imperativo relacional).	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Enumerar os imperativos que explicam a extrema necessidade de desenvolvimento das relações intergeracionais atualmente.	Discutir na sessão de formação os imperativos envolvidos no desenvolvimento das relações intergeracionais atualmente.	Realizar tarefas que promovam os imperativos do movimento intergeracional.
Resultado da Aprendizagem A.2.4	O formando deve ser capaz de definir os tipos de aprendizagem intergeracional e de determinar qual é o melhor para o seu objetivo.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar as categorias que distinguem os programas intergeracionais.	Descrever as características de cada categoria existente para a realização de um programa intergeracional.	Ser responsável pela categoria de programa intergeracional que foi identificada como sendo a melhor para o objetivo.



Enumerar os quatro tipos de práticas intergeracionais de acordo com o nível de interação desejado.	Comparar os quatro tipos de práticas intergeracionais que existem, dependendo do nível de interação desejado.	Realizar práticas intergeracionais de acordo com o nível de interação desejado.
Enumerar os tipos de programas de aprendizagem intergeracional.	Examinar que tipo de programa de aprendizagem intergeracional é o mais adequado para o objetivo.	Negociar o tipo de programa de aprendizagem intergeracional mais adequado para o nosso objetivo.

Unidade A.3: Conceção e desenvolvimento de formação intergeracional.		
Resultado da Aprendizagem A.3.1	O formando deve ser capaz de planear e implementar um programa intergeracional.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Enumerar os princípios para a aplicação efetiva de um programa intergeracional.	Descrever os princípios necessários para um programa intergeracional.	Executar os princípios de um programa intergeracional.
Identificar os aspetos preparatórios a ter em conta num programa intergeracional.	Examinar as primeiras medidas a tomar para implementar um programa intergeracional.	Avaliar e monitorizar os primeiros passos na implementação de um programa intergeracional.
Resultado da Aprendizagem A.3.2	O formando será capaz de detetar as características de bons gestores de programas intergeracionais.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar a liderança distributiva enquanto elemento essencial na implementação de programas intergeracionais.	Analisar os benefícios da liderança distribuída para a implementação de programas intergeracionais.	Gerir programas intergeracionais através de liderança distribuída.
Enumerar as características e as funções que um gestor de programas intergeracionais deve ter.	Demonstrar que tem as características e desempenha as funções essenciais de um gestor de programas intergeracionais.	Ser responsável pela função de gestor de programas intergeracionais, com as características que correspondem a esta função.



Resultado da Aprendizagem A.3.3	O formando deve ser capaz de conceber ambientes apropriados para a interação intergeracional.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar ambientes intergeracionais específicos de um grupo. Enumerar os princípios a ter em conta na conceção de ambientes intergeracionais.	Analisar como passar de uma comunidade individual para uma comunidade de grupo através de ambientes intergeracionais. Descrever os princípios que definem a conceção dos ambientes intergeracionais.	Gerir a mudança de uma comunidade individual para uma comunidade de grupo através de ambientes intergeracionais. Implementar os princípios dos ambientes intergeracionais.

Unidade A.4: Métodos e ferramentas de avaliação da aprendizagem intergeracional.		
Resultado da Aprendizagem A.4.1	O formando deve ser capaz de construir um projeto de avaliação para programas intergeracionais, tendo em conta aquilo em que consiste a avaliação destes programas, o que avaliar, para quê, quando, como, onde obter a avaliação etc.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar a necessidade de um projeto de avaliação de programas intergeracionais. Identificar aspetos do projeto de avaliação, tais como "o quê, para quê, quanto, como, onde obter a informação".	Conceber a avaliação enquanto parte fundamental e justificativa de um programa intergeracional. Discutir os passos preliminares para o projeto de avaliação, respondendo a algumas questões essenciais (o quê, para quê, quanto, como, onde obter a informação etc.).	Executar um projeto de avaliação eficaz para um desempenho bem-sucedido do programa intergeracional. Executar tarefas necessárias para responder a questões essenciais (o quê, para quê, quanto, como, onde obter a informação) para um projeto de avaliação eficaz dos programas intergeracionais.
Resultado da Aprendizagem A.4.2	O formando será capaz de detetar e determinar os melhores métodos e as melhores técnicas úteis para avaliar programas intergeracionais, tais como metodologias qualitativas, quantitativas e experimentais.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

<p>Enumerar as principais características, os principais princípios e as principais técnicas da metodologia de avaliação qualitativa.</p> <p>Enumerar as principais características, os principais princípios e as principais técnicas da metodologia de avaliação quantitativa.</p> <p>Enumerar as principais características, os principais princípios e as principais técnicas da metodologia de avaliação experimental.</p>	<p>Decidir qual a técnica qualitativa de recolha de dados mais adequada para o objetivo.</p> <p>Decidir qual a técnica quantitativa de recolha de dados mais adequada para o objetivo.</p> <p>Decidir qual a técnica e a metodologia experimental de recolha de dados mais adequada para o objetivo.</p>	<p>Executar eficazmente a técnica qualitativa de recolha de dados escolhida.</p> <p>Executar eficazmente a técnica quantitativa de recolha de dados escolhida.</p> <p>Executar eficazmente a técnica e a metodologia experimental de recolha de dados escolhida.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem A.4.3</p>	<p>O formando deve ser capaz de fazer análises com <i>software</i> e de interpretar os dados da avaliação, elaborar um relatório e divulgar os resultados.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Identificar <i>software</i> de análise de dados quantitativos e qualitativos.</p> <p>Identificar a análise e a interpretação dos dados necessárias para o relatório de avaliação subsequente.</p>	<p>Decidir qual o <i>software</i> de análise de dados mais indicado, com base na decisão metodológica anterior.</p> <p>Analisar e interpretar corretamente os dados obtidos das técnicas de recolha de dados.</p>	<p>Gerir o <i>software</i> de análise de dados de forma independente.</p> <p>Monitorizar os dados recolhidos para retirar conclusões sobre a eficácia do programa intergeracional.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem A.4.4</p>	<p>O formando deve ser capaz de reconhecer práticas eficazes na avaliação dos programas intergeracionais.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Enumerar exemplos internacionais de práticas eficazes na avaliação dos programas intergeracionais.</p>	<p>Apresentar exemplos de boas práticas internacionais na avaliação dos programas intergeracionais.</p>	<p>Realizar uma avaliação própria de modo a poder vir a ser considerada, no futuro, uma boa prática na avaliação intergeracional a nível internacional.</p>



TÍTULO (MÓDULO / UNIDADE / Objetivos de Aprendizagem)	QEQ (nível)	Duração (horas)	ECVET (créditos) ⁴
Módulo B: As TIC aplicadas ao setor do artesanato.	4	75	6
Unidade B.1: Utilização básica do <i>software</i> Office.			
Resultado da Aprendizagem B.1.1	O formando deve ser capaz de desenvolver uma série de documentos relativos ao negócio usando um pacote de processamento de documentos e de publicar em vários formatos.		

Conhecimentos	Capacidades	Competências
<p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de pacotes de processamento de documentos.</p> <p>Identificar uma série de pacotes de processamento de documentos disponíveis.</p> <p>Identificar uma série de características-chave comuns aos pacotes de processamento de documentos.</p> <p>Identificar os formatos de documentos digitais disponíveis e classificar a utilização adequada de cada um de acordo com cenários potenciais.</p>	<p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de processamento de texto para criar, guardar e reabrir um documento.</p> <p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de processamento de texto para adicionar uma variedade de conteúdos.</p> <p>Aplicar as principais características de formatação de um pacote de processamento de texto para ajustar a exposição e a apresentação do conteúdo.</p> <p>Exportar um documento escolhendo de entre uma gama de formatos disponíveis, de acordo com os principais requisitos do utilizador.</p>	<p>Planear, criar e formatar um documento digital utilizando um pacote de processamento de documentos, de acordo com uma série de requisitos específicos do utilizador / público.</p> <p>Adaptar o conteúdo de um documento digital e disponibilizá-lo numa variedade de formatos de ficheiros, selecionando o formato adequado para um fim específico (por exemplo, <i>online</i>, editável / não editável etc.).</p>

⁴ *Peso relativo das unidades*



Resultado da Aprendizagem B.1.2	O formando deve ser capaz de desenvolver uma série de folhas de cálculo e conjuntos de dados usando um pacote de processamento de folhas de cálculo que implemente uma variedade de ferramentas de cálculo e de gráficos.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
<p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de pacotes de processamento de folhas de cálculo.</p> <p>Identificar uma série de pacotes de processamento de folhas de cálculo disponíveis.</p> <p>Identificar uma série de características-chave comuns aos pacotes de processamento de folhas de cálculo.</p> <p>Identificar aplicações disponíveis de formatos de folhas de cálculo digitais para cenários práticos do mundo real e classificar a utilização de diferentes formatos de ficheiros de folhas de cálculo para diferentes finalidades.</p>	<p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de processamento de folhas de cálculo para criar, guardar e reabrir uma folha de cálculo.</p> <p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de processamento de folhas de cálculo para adicionar informações e outros meios a uma folha de cálculo.</p> <p>Aplicar as principais características de cálculo de um pacote de processamento de folhas de cálculo para manipular e apresentar dados a partir de uma ou mais folhas de cálculo.</p> <p>Exportar uma folha de cálculo de entre uma gama de formatos disponíveis, de acordo com os principais requisitos do utilizador.</p>	<p>Planear, criar e formatar uma folha de cálculo digital utilizando um pacote de processamento de folhas de cálculo, de acordo com uma série de requisitos específicos do utilizador / público.</p> <p>Adaptar os conteúdos dentro de uma folha de cálculo digital e disponibilizá-los numa variedade de formatos de ficheiros, selecionando o formato adequado para cada fim específico (por exemplo, para partilha e edição, para importação para sistemas <i>online</i> etc.).</p>
Resultado da Aprendizagem B.1.3	O formando deve ser capaz de desenvolver uma série de apresentações usando um pacote de apresentação de diapositivos e de utilizar uma série de ferramentas para apoiar o processo de apresentação.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
<p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de pacotes de processamento de diapositivos.</p>	<p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de</p>	<p>Planear, criar e formatar uma apresentação digital de diapositivos utilizando um pacote de processamento de diapositivos, de</p>



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

<p>Identificar uma série de pacotes de processamento de diapositivos disponíveis.</p> <p>Identificar uma série de características-chave comuns aos pacotes de processamento de diapositivos.</p> <p>Identificar algumas das características das apresentações comuns aos pacotes de processamento de diapositivos, incluindo elementos de exibição e interação, que podem ser utilizados para apoiar a apresentação e os discursos de vendas no mundo real.</p> <p>Identificar algumas das principais características e considerações de <i>design</i> para uma apresentação eficaz</p>	<p>processamento de diapositivos para criar, guardar e reabrir uma apresentação.</p> <p>Aplicar as principais características de desenvolvimento de um pacote de processamento de diapositivos para adicionar uma variedade de conteúdos a uma apresentação.</p> <p>Aplicar as principais características de formatação de um pacote de processamento de diapositivos para ajustar a exibição do conteúdo da apresentação.</p> <p>Aplicar as principais características de interação de um pacote de processamento de diapositivos para apoiar a participação e o envolvimento do público.</p> <p>Aplicar uma série de considerações de <i>design</i> ao desenvolver e apresentar diapositivos.</p>	<p>acordo com uma série de requisitos específicos do utilizador / público.</p> <p>Desenvolver e aplicar um plano para apresentar a um público, baseando-se em considerações de <i>design</i> de diapositivos, características de exibição de <i>software</i> de diapositivos e estratégias de interação e participação.</p>
---	---	---

Unidade B.2: Ferramentas de comunicação (e-mail, salas de reuniões online).		
Resultado da Aprendizagem B.2.1	O formando deve ser capaz de desenvolver uma consciência da potencial utilização de uma variedade de ferramentas e abordagens <i>online</i> para comunicação, colaboração, <i>networking</i> e promoção.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Descrever a importância e os benefícios da utilização de ferramentas <i>online</i> para	Selecionar de entre uma série de ferramentas <i>online</i> para comunicação para situações	Criar uma estratégia para a utilização de ferramentas <i>online</i> para uma variedade de



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

<p>comunicação e identificar algumas ferramentas populares de comunicação <i>online</i>.</p> <p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de ferramentas <i>online</i> para colaboração e identificar algumas ferramentas populares de colaboração <i>online</i>.</p> <p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de ferramentas <i>online</i> para <i>networking</i> e identificar algumas ferramentas populares de <i>networking online</i>.</p> <p>Descrever a importância e os benefícios da utilização de ferramentas <i>online</i> para promoção e identificar algumas ferramentas populares de promoção <i>online</i>.</p>	<p>específicas, de acordo com os requisitos do utilizador e fatores do contexto.</p> <p>Selecionar de entre uma série de ferramentas <i>online</i> para colaboração para situações específicas, de acordo com os requisitos do utilizador e fatores do contexto.</p> <p>Selecionar de entre uma série de ferramentas <i>online</i> para <i>networking</i> para situações específicas, de acordo com os requisitos do utilizador e fatores do contexto.</p> <p>Selecionar de entre uma série de ferramentas <i>online</i> para promoção para situações específicas, de acordo com os requisitos do utilizador e fatores do contexto.</p>	<p>fins de comunicação, com base nos requisitos específicos do formando e / ou da organização.</p> <p>Criar uma estratégia para a utilização de ferramentas <i>online</i> para uma variedade de fins de colaboração, com base nos requisitos específicos do formando e / ou da organização.</p> <p>Criar uma estratégia para a utilização de ferramentas <i>online</i> para uma variedade de fins de <i>networking</i>, com base nos requisitos específicos do formando e / ou da organização.</p> <p>Criar uma estratégia para a utilização de ferramentas <i>online</i> para uma variedade de fins de promoção, com base nos requisitos específicos do formando e / ou da organização.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem B.2.2</p>	<p>O formando deve ser capaz de selecionar, adaptar e modificar o uso de ferramentas de comunicação, colaboração, <i>networking</i> e promoção <i>online</i>.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Desenvolver uma compreensão das principais características de algumas ferramentas <i>online</i> populares para comunicação.</p> <p>Desenvolver uma compreensão das principais características de algumas</p>	<p>Aplicar as principais características de uma ou mais ferramentas <i>online</i> para comunicação para apoiar uma variedade de situações de comunicação.</p> <p>Aplicar as principais características de uma ou mais ferramentas <i>online</i> para colaboração para</p>	<p>Utilizar uma variedade de ferramentas <i>online</i> para comunicação para requisitos e / ou contextos específicos de comunicação.</p> <p>Utilizar uma variedade de ferramentas <i>online</i> para comunicação para requisitos e / ou contextos específicos de colaboração.</p>



<p>ferramentas <i>online</i> populares para colaboração.</p> <p>Desenvolver uma compreensão das principais características de algumas ferramentas <i>online</i> populares para <i>networking</i>.</p> <p>Desenvolver uma compreensão das principais características de algumas ferramentas <i>online</i> populares para promoção.</p>	<p>apoiar uma variedade de situações de colaboração.</p> <p>Aplicar as principais características de uma ou mais ferramentas <i>online</i> para comunicação para apoiar uma variedade de objetivos de <i>networking</i>.</p> <p>Aplicar as principais características de uma ou mais ferramentas <i>online</i> para comunicação para apoiar uma variedade de objetivos de promoção.</p>	<p>Utilizar uma variedade de ferramentas <i>online</i> para comunicação para requisitos e / ou contextos específicos de <i>networking</i>.</p> <p>Utilizar uma variedade de ferramentas <i>online</i> para comunicação para requisitos e / ou contextos específicos de comunicação.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem B.2.3</p>	<p>O formando deve estar ciente das considerações relativas à comunicação a ter em conta no que respeita às medidas de segurança, à Propriedade Intelectual, ao RGPD.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Desenvolver uma consciência da importância do RGPD.</p> <p>Desenvolver uma consciência da importância da Propriedade Intelectual.</p> <p>Identificar os tipos de dados protegidos e os direitos garantidos aos particulares ao abrigo do RGPD.</p> <p>Compreender os seis princípios da proteção de dados.</p> <p>Descrever os requisitos-chave a respeitar para garantir o cumprimento do RGPD.</p>	<p>Desenvolver um plano e um conjunto de considerações a ter em conta no que diz respeito ao RGPD nas atividades de formação diárias.</p> <p>Desenvolver um plano e um conjunto de considerações a ter em conta no que se refere ao respeito pela Propriedade Intelectual e à gestão da mesma.</p> <p>Implementar um conjunto de ações-chave para garantir o respeito pelas bases legais no tratamento e na gestão de dados pessoais.</p> <p>Implementar um conjunto de ações-chave para apoiar, incentivar e orientar para o respeito pelos direitos de propriedade intelectual.</p>	<p>Assumir um papel ativo na garantia da responsabilização e governação do RGPD.</p> <p>Criar um plano de ação para uma monitorização contínua dos dados e para a tomada de medidas em caso de qualquer violação de dados ou problemas semelhantes.</p> <p>Assumir um papel ativo na garantia do respeito pela Propriedade Intelectual.</p> <p>Criar um plano de ação para a gestão e o respeito pela Propriedade Intelectual.</p>



--	--	--

Unidade B.3: Ferramentas de <i>design online</i>.		
Resultado da Aprendizagem B.3.1	O formando deve ser capaz de reconhecer programas de edição eletrónica, a constituição de uma imagem digital e o potencial do processamento de imagens.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Reconhecer os principais programas e as respetivas características. Descrever uma imagem em programas de edição, de acordo com os pixéis, a resolução e a escala.	Selecionar o <i>software</i> para utilização em ferramentas digitais tendo em conta as vantagens e as desvantagens para o artesanato.	Explorar diferentes programas de edição de imagem digital e as respetivas características. Explorar a constituição de uma imagem digital e o potencial do processamento de imagens.
Resultado da Aprendizagem B.3.2	O formando será capaz de utilizar as ferramentas básicas do programa de edição para fazer o tratamento da imagem.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Reconhecer as características e as capacidades do programa de edição. Descrever o ambiente de trabalho, a caixa de ferramentas e várias ferramentas, o Bitmap e formatos digitais comuns, tais como: raw, jpeg, tiff, psd, outros.	Designar as diferentes ferramentas básicas do programa de edição para fazer o tratamento da imagem.	Utilizar as ferramentas básicas do programa de edição para fazer o tratamento da imagem.
Resultado da Aprendizagem B.3.3	O formando deve ser capaz de usar ferramentas fotográficas de pós-produção.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Ter conhecimentos de digitalização de imagens.	Utilizar as ferramentas básicas de seleção e correção de imagens.	Digitalizar imagens opacas e transparências.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

<p>Descrever modos de imagem.</p> <p>Reconhecer as ferramentas básicas para a seleção e correção de imagens.</p>		<p>Utilizar ferramentas de pós-produção para a seleção e correção da imagem.</p>
Resultado da Aprendizagem B.3.4	O formando deve ser capaz de utilizar ferramentas de pós-produção, de acordo com as respetivas especificidades.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
<p>Ter conhecimentos das ferramentas e dos códigos adicionais do programa de edição.</p> <p>Ter conhecimentos de catalogação de ficheiros</p>	<p>Utilizar os processos de digitalização e arquivo de imagens.</p>	<p>Utilizar as ferramentas e os códigos adicionais do programa de edição.</p> <p>Catalogar de acordo com os formatos dos gráficos.</p>

Unidade B.4: Ferramentas de <i>software</i> de produção.		
Resultado da Aprendizagem B.4.1	O formando deve ser capaz de usar ferramentas de <i>software</i> para a produção de artesanato.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
<p>Reconhecer diferentes ferramentas de <i>software</i> no setor do artesanato, de acordo com conceitos futuros para a produção de artesanato.</p>	<p>Selecionar as ferramentas de <i>software</i> digital, de acordo com a modalidade de artesanato (cerâmica, couro, joalheria, madeira ou outra).</p>	<p>Adaptar as ferramentas de <i>software</i> inovadoras à produção de artesanato, de acordo com a modalidade de artesanato (cerâmica, couro, joalheria, madeira ou outra).</p>
Resultado da Aprendizagem B.4.2	O formando será capaz de identificar tipos de ficheiros e de convertê-los para máquinas de corte a <i>laser</i> .	
Conhecimentos	Capacidades	Competências



<p>Identificar tipos de ficheiros para enviar ordens de corte a <i>laser</i>.</p> <p>Descrever os ficheiros de corte a <i>laser</i> e a respetiva conversão para exportá-los para a máquina de <i>laser</i>.</p>	<p>Selecionar e converter os ficheiros de corte a <i>laser</i> para exportar para máquinas de corte a <i>laser</i>.</p>	<p>Criar e converter os ficheiros em máquinas de corte a <i>laser</i>.</p> <p>Enviar ordens de corte para máquinas de <i>laser</i>.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem B.4.3</p>	<p>O formando deve ser capaz de criar e usar ficheiros que possam ser impressos em 3D para artesanato.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Ter conhecimento dos tipos de ficheiros a enviar para a impressora 3D.</p>	<p>Selecionar e converter os ficheiros para uma impressora 3D.</p>	<p>Criar e converter ficheiros que possam ser impressos em 3D.</p> <p>Imprimir numa impressora 3D.</p>
<p>Resultado da Aprendizagem B.4.4</p>	<p>O formando deve ser capaz de usar arquivos do sistema de controlo numérico.</p>	
<p>Conhecimentos</p>	<p>Capacidades</p>	<p>Competências</p>
<p>Ter conhecimento dos tipos de ficheiros a enviar para as máquinas de controlo numérico.</p>	<p>Selecionar e converter os ficheiros para uma máquina de controlo numérico.</p>	<p>Criar e converter ficheiros para máquinas de controlo numérico.</p>



TÍTULO (MÓDULO / UNIDADE / Objetivos de Aprendizagem)		QEQ (nível)	Duração (horas)	ECVET (créditos) ⁵
Módulo C: <i>E-learning</i> de artesanato através de metodologias intergeracionais.				
Unidade C.1: Novas tecnologias enquanto ferramentas de formação: oportunidades de formação em <i>e-learning</i> no setor do artesanato.				
Resultado da Aprendizagem C.1.1	O formando deve ser capaz de			
Conhecimentos	Capacidades	Competências		
Identificar o impacto e o potencial da aprendizagem baseada nas TIC para o setor do artesanato.	Selecionar ferramentas TIC aplicadas na formação em <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	Aplicar as ferramentas TIC adequadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato. Avaliar a aprendizagem baseada nas TIC no setor do artesanato.		
Resultado da Aprendizagem C.1.2	O formando deve ser capaz de			
Conhecimentos	Capacidades	Competências		
Identificar as novas tecnologias usadas enquanto ferramentas de formação no setor do artesanato.	Selecionar as novas tecnologias usadas enquanto ferramentas de formação no setor do artesanato.	Aplicar as novas tecnologias adequadas à formação em <i>e-learning</i> no setor do artesanato. Avaliar as novas tecnologias usadas para a formação em <i>e-learning</i> no setor do artesanato.		
Resultado da Aprendizagem C.1.3	O formando deve ser capaz de			
Conhecimentos	Capacidades	Competências		
Identificar as ferramentas digitais para apoiar e melhorar o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	Selecionar as ferramentas digitais para apoiar e melhorar o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	Aplicar as ferramentas digitais para apoiar e melhorar o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.		

⁵ Peso relativo das unidades



		Avaliar as ferramentas digitais utilizadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.
Resultado da Aprendizagem C.1.4	O formando deve ser capaz de	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar as ferramentas de comunicação, <i>networking</i> e colaboração <i>online</i> adequadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	Selecionar as ferramentas de comunicação, <i>networking</i> e colaboração <i>online</i> adequadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.	Aplicar as ferramentas de comunicação, <i>networking</i> e colaboração <i>online</i> adequadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato. Avaliar as ferramentas de comunicação, <i>networking</i> e colaboração <i>online</i> utilizadas para o <i>e-learning</i> no setor do artesanato.

Unidade C.2: Criação de cursos de *e-learning* utilizando plataformas Moodle: planeamento de formação *online* no setor do artesanato.

Resultado da Aprendizagem C.2.1	O formando deve ser capaz de	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Explicar o que é o sistema de gestão da aprendizagem. Enumerar os passos envolvidos na implementação dos Sistemas de Gestão da Aprendizagem. Identificar as ferramentas utilizadas atualmente pela respetiva organização. Identificar as necessidades pedagógicas.	Planear um curso através do Sistema de Gestão da Aprendizagem. Utilizar o Sistema de Gestão da Aprendizagem de acordo com os objetivos da formação.	Desenvolver cursos <i>online</i> e materiais de aprendizagem através de uma plataforma de Sistemas de Gestão da Aprendizagem. Elaborar uma experiência de formação <i>online</i> personalizada.



Identificar o campo de especialização a abordar.		
Resultado da Aprendizagem C.2.2	O formando será capaz de	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar e explicar diferentes métodos de formação.	Adaptar o método de formação ao grupo. Selecionar o método de formação mais adequado, de acordo com os conteúdos de aprendizagem.	Utilizar diferentes métodos de formação. Combinar diferentes métodos de aprendizagem.
Resultado da Aprendizagem C.2.3	O formando deve ser capaz de	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Identificar e selecionar recursos / conhecimentos fiáveis e adequados para elaborar material de formação. Resumir todos os conhecimentos / recursos identificados / recolhidos em material relevante.	Preparar material de formação para a formação <i>online</i> . Ilustrar o material de formação com exemplos concretos (vídeos, infográficos...). Adaptar o nível de complexidade da aprendizagem ao grupo.	Organizar e classificar o material de aprendizagem em unidades de aprendizagem. Utilizar o tipo adequado de materiais de formação, de acordo com os métodos de formação selecionados.
Resultado da Aprendizagem C.2.4	O formando deve ser capaz de	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Selecionar o sistema de avaliação adequado.	Definir critérios para avaliar a plataforma e os módulos.	Analisar os resultados do sistema de avaliação relevante para cada formação / módulo. Medir a satisfação do utilizador.



Unidade C.3: Avaliação em ambientes de aprendizagem virtual de processos de artesanato <i>online</i>.		
Resultado da Aprendizagem C.4.1	O formando deve ser capaz de escolher os métodos de avaliação / a avaliação adequados para a aprendizagem virtual, que possam ser usados para avaliar os formandos.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o que é a avaliação. Identificar diferentes métodos de avaliação.	Identificar diferentes modelos de avaliação para um ambiente de aprendizagem virtual (formativo, sumativo).	Ser capaz de selecionar / adotar o modelo adequado para um plano de avaliação.
Resultado da Aprendizagem C.4.2	O formando será capaz de preparar e desenvolver um plano de avaliação digital relevante para um programa de estudo específico.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Ter conhecimento do processo e dos requisitos necessários para desenvolver um plano de avaliação eficaz.	Aplicar um plano de avaliação em ambientes de aprendizagem virtual de processos de artesanato <i>online</i> para um conjunto específico de interessados.	Agir de forma independente para desenvolver um plano de avaliação relevante para um programa de estudo específico.
Resultado da Aprendizagem C.4.3	O formando deve ser capaz de articular métodos e ferramentas para recolher <i>feedback</i> e melhorar de forma contínua.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Ter conhecimento dos sistemas e princípios de avaliação aplicados num ambiente de aprendizagem <i>online</i> .	Identificar metodologias e ferramentas para a avaliação e melhoria contínua num ambiente de aprendizagem <i>online</i> .	Assumir a responsabilidade de aplicar ferramentas de avaliação para recolher <i>feedback</i> e promover a melhoria contínua num ambiente de aprendizagem <i>online</i> .

Unidade C.4: Marketing em e-artesanato: site, blogue, redes sociais.		
Resultado da Aprendizagem B.5.1	O formando deve ser capaz de usar o <i>marketing</i> digital no Setor do Artesanato.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o que é o <i>marketing</i> digital.	Fornecer exemplos de <i>marketing</i> digital.	Disponibilidade para utilizar o <i>marketing</i> digital no setor do artesanato.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Identificar os componentes do <i>marketing</i> digital. Conhecer a terminologia da publicidade eletrónica.	Identificar tipos de publicidade <i>online</i> .	
Resultado da Aprendizagem B.5.2	O formando será capaz de utilizar o <i>e-commerce</i> no Setor do Artesanato.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Descrever o que é o <i>e-commerce</i> . Enumerar os tipos comuns de <i>e-commerce</i> .	Distinguir as diferenças Web 2.0, Web 3.0, Web 4.0, Web 5.0. Fornecer exemplos de plataformas de <i>e-commerce</i> .	Disponibilidade para utilizar as plataformas de <i>e-commerce</i> .
Resultado da Aprendizagem B.5.3	O formando deve ser capaz de usar blogues no Setor do Artesanato.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o que é um blogue. Definir o que são comunidades virtuais.	Reconhecer as estratégias para desenvolver uma comunidade de sucesso.	Estar ciente dos prós e contras do <i>feedback</i> .
Resultado da Aprendizagem B.5.4	O formando deve ser capaz de usar as redes sociais no Setor do Artesanato.	
Conhecimentos	Capacidades	Competências
Definir o que são as redes sociais. Identificar diferentes tipos de redes sociais (Instagram, Facebook, Pinterest, Behance, YouTube).	Identificar as características das redes sociais. Identificar formas alternativas de publicidade e as respetivas características.	Ser capaz de criar redes sociais eletrónicas. Ser capaz de aplicar anúncios nas redes sociais.

